



ACTA Nº 1/2010

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2009
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 5 DE JANEIRO DE 2010

-----No dia 5 de Janeiro de 2010, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 28 de Dezembro de 2009 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 5 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta do Estatuto Remuneratório dos Órgãos Sociais da Futurlagos - Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E. E. M.;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta do Estatuto Remuneratório dos Órgãos Sociais da Lagos-em-Forma, Gestão Desportiva, E. E. M.;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de Emissão de Declaração de Serviço Público - Parque Zoológico de Lagos;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia;*
- PONTO 10 - *Designação de representantes da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Trânsito;*
- PONTO 11 - *Designação de representante da Assembleia Municipal de Lagos na Comissão de Acompanhamento da retoma do Plano Director Municipal de Lagos [alínea c) do nº 1 do Artigo 7º da Portaria 1474/2007, de 16/11];*
- PONTO 12 - *Comissões da Assembleia Municipal;*
- PONTO 13 - *Apreciação e votação da proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 44 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Manuel Elias Correia (Vogal da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)



-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

PSD	Eurico José dos Reis Correia	1 dia	Rui Filipe Machado Araújo
-----	---------------------------------	-------	------------------------------

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 29/06/2009, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.
PS	Luís Manuel Elias Correia (Vogal da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substitui o Sr. Pedro Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião).

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**TOMADA DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:** Ao abrigo do artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18/07, foram convocados, para estarem presentes na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009, para tomar posse como Membros efectivos do Conselho Municipal de Segurança os seguintes cidadãos: **ANTÓNIO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO DUARTE LOURENÇO** - Comandante do Posto Territorial de Lagos da GNR; **FILOMENA ALEXANDRE MARQUES DOS SANTOS** - Instituto da Droga e da Toxicodpendência; **JORGE MANUEL FELÍCIO REIS** - Departamento de Investigação Criminal de Portimão da Polícia Judiciária; **MANUEL FRANCISCO FERREIRA LOURENÇO GODINHO** –



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Centro de Saúde de Lagos; **PAULO JORGE CORREIA DOS REIS** - Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lagos; **PEDRO MIGUEL GAVINA DA PALMA** - Centro de Emprego de Lagos; **RODOLFO DE OLIVEIRA CUSTODIO E FIGUEIREDO LOPES** - Comandante da Esquadra da PSP de Lagos; **ROGÉRIO PAULO VARATOJO GONÇALVES** - Delegação Regional de Portimão do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; **TERESA RITA ULMANN** - Instituto da Segurança Social - Serviço Local de Lagos.-----

-----Não compareceram os cidadãos: **CARLOS MOISÉS PAIVA DA CUNHA** – ASEMBA; **MANUEL FRANCISCO FERREIRA LOURENÇO GODINHO** - Centro de Saúde de Lagos, tendo este último justificado, antecipadamente, a sua ausência.-----

-----Verificada a conformidade formal e após terem prestado o juramento, procederam à assinatura do presente auto, ficando investidos nas suas funções.-----

-----**PONTO 5 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-483-16.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) começou por entregar à Mesa e ao Sr. Presidente da Câmara o seguinte conjunto de questões: 1 - a que se deve a interrupção dos trabalhos de alimentação artificial da Praia D. Ana?; 2 - a que se deve um aumento de 50% na rubrica taxas, multas e outras penalidades em relação a 2008?; 3 – A que se deve um aumento de 20% na rubrica venda de bens e prestação de serviços?; 4 – Qual a justificação para que nas receitas de capital em venda de bens de investimento cuja previsão para 2009 era de 23 milhões, ter sido realizado até Outubro 553 mil apenas?; 5 – Qual a necessidade de adjudicação da prestação de serviços para a elaboração do Plano de Emergência do Edifício Paços do Concelho Século XXI?; 6 – No mapa comparativo das perdas de água em período homologado até Setembro registou-se em 2009 um aumento de cerca de 1% de perdas, a que se deve? Seguidamente referiu que tinha ficado surpreendido com os aumentos anunciados pela Câmara Municipal no que à água, tarifas de resíduos sólidos e de saneamento e transportes, diz respeito, dada a actual conjuntura de crise, considerando esta situação de aumentos anunciados de escandalosa. Disse estranhar o facto da Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia não fazer referência aos dois Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas, sobre obras municipais das Piscinas e Pavilhão e do Parque de Estacionamento da Avenidas dos Descobrimentos. Solicitou informação sobre as acções judiciais colocadas pela PT e pela Zon contra a Câmara Municipal. Perguntou qual o ponto de situação sobre a acção movida pela Câmara Municipal contra o Sr. Arquitecto Veloso.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.58



PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de B. S. João)	20.58
----	---	-------

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) sobre os aumentos dos transporte disse que o PSD, aquando da apresentação do projecto e programa Onda, tinha levantado sérias dúvidas em relação aos números e valores apresentados pela Câmara Municipal e que passado este tempo em que a Onda está a funcionar estes aumentos devem-se ao desequilíbrio que existe em termos de custos efectivos e receitas cobradas. Afirmou que os aumentos anunciados pela Câmara Municipal, em relação aos transportes e à água, são desproporcionais relativamente ao poder de compra dos cidadãos, cada vez mais reduzidos. Perguntou quais os critérios utilizados para proceder aos aumentos mencionados e se os percursos da Onda vão sofrer alterações e quais as medidas que vão ser tomadas para tentar diminuir o deficit que o serviço da Onda apresenta. Sobre os aumentos das tarifas da água, saneamento e resíduos sólidos, disse que os mesmos são consideráveis, tendo perguntado o porquê de não terem sido adoptados os aumentos progressivos, uma vez que é previsível que a crise venha a acumular nos próximos dois anos. Deu os parabéns à Câmara Municipal de Lagos por ter implementado no Concelho os Oleões.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.03

-----O Sr. João Bravo (PSD) lamentou o facto da informação financeira, actual, não ser dada a conhecer aos Deputados Municipais através da Informação do Sr. Presidente da Câmara, uma vez que a que vem é referente a Setembro de 2009, estando, quando foi feita a Informação, a referente a Novembro de 2009, já disponível. Solicitou informação sobre o ponto da situação da Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos. Perguntou o que se passou com a recarga da Praia da D. Ana, uma vez que a obra se iniciou mas foi de imediato parada. Disse ter conhecimento de que a Câmara, em conjunto com outras Câmara do Barlavento, estão a tratar de um projecto relacionado com a água em baixa, assim solicita esclarecimentos sobre o assunto. Referindo-se à segurança, disse que falta policiamento no Centro Histórico, o que contribui para a desertificação do mesmo, por isso perguntou quais as diligências que a Câmara Municipal tem feito junto da PSP, no sentido de colmatar este problema, uma vez que está em Lagos um novo Comissário da PSP; Acrescentou que, se a nível local o problema não é resolvido, que se desenvolvam contactos a nível distrital ou nacional. Referindo-se à Praça do Infante, e à intervenção que esta sofreu, disse que houve falta de cuidado na concretização do projecto da obra, estando muito mal acabada. Disse haver mobiliário urbano danificado e uma calçada que em nada dignifica a calçada portuguesa. Referiu que a calçada que foi feita no Porto de Mós está mais ou menos bem feita, mas o piso colocado na Praça do Infante, em nada dignifica o espaço. Realçou que a Câmara



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

tinha um fiscal a fiscalizar a obra, mas parece-lhe que isso não serviu de muito. Afirmou ser impensável e inadmissível o facto da Praça do Infante estar nas condições em que está, assim como o Jardim da Constituição. Referiu ainda que a passadeira colocada na diagonal que faz a ligação entre o Jardim da Constituição e o Forte Ponta da Bandeira, não foi a melhor solução. Solicitou a opinião do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre este assunto.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que a Praça do Infante é um postal da cidade de Lagos e a remodelação de que foi alvo trouxe-lhe mais luz e amplitude, sendo discutíveis algumas questões de pormenor, mas a Câmara poderá fazer um arranjo de modo a ficar mais agradável. Perguntou qual o prazo de conclusão das obras na zona mencionada. Disse que as chuvas deste Inverno têm causado estragos em diversas artérias da cidade, por isso perguntou o que a Câmara Municipal tinha pensado no sentido de arranjar as mesmas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por, em nome da Câmara Municipal, desejar a todos, um feliz ano de 2010. Disse que o termo “aumento”, mencionado pelos intervenientes, na sua opinião, não será o mais indicado, uma vez que o correcto seria o termo “actualização”, uma vez que os aumentos que foram anunciados pela Câmara são referentes a actualizações, de modo a que a Câmara deixe de ter tantos prejuízos como tem com o “negócio” da água e dos transportes, uma vez que as receitas estão a diminuir a nível de IMT e as verbas que vêm do Estado também, acrescentando que a verba que vem do Estado dá para pouco mais de metade dos vencimentos dos funcionários autárquicos. Disse que está estabelecido que determinados serviços sejam pagos pelos seus utilizadores, como é o caso da água que a Câmara está a perder dinheiro. Em relação ao saneamento disse que o aumento é progressivo. Afirmou que mesmo com estas actualizações a factura da água é uma das mais baixas do Algarve. Em relação aos transportes disse que o sistema instalado é de mais qualidade do que aquele que havia tendo, inclusive, o preço baixado, só que isto mantém-se há cerca de dezoito meses, trazendo custos elevados à autarquia. Referiu que a modernização da Onda é constante. Disse que a Câmara tem uma grande preocupação social e por isso são concedidos descontos a nível da água e dos transportes a muitos cidadãos. Sobre a Praça do Infante disse que ainda bem que é discutida a Praça do Infante e que esta obra dificilmente irá reunir consenso. Disse que quem critica a obra tem que conhecer o projecto. Referiu que há coisas na obra em causa que os fiscais sem carteira conseguem ver melhor que os fiscais com carteira e o que têm que fazer é transmitir as anomalias detectadas a quem de direito. Disse que esta obra teve vários problemas, mas a intervenção que foi feita está feita, tinha que ser feita e não há grandes alterações a fazer ao que já está feito. Referiu que os repuxos não são o local fulcral da Praça, mas que a Praça em si e a sua envolvente devem ser vistas com um todo. Acrescentou que os repuxos vão trazer o elemento líquido que faltava ao local e que estava representado na calçada portuguesa que antigamente estava no local, mas que no projecto de remodelação da Praça do Infante não tinha cabimento. Acrescentou que a passadeira para peões está na diagonal porque é para estar no alinhamento da ligação do antigo cais, agora colocado à vista de todos, com o



mar. Referiu ainda que falta o projectista colocar num folheto todo o significado da intervenção feita no local. Sobre as questões colocadas por escrito pelo Sr. José Manuel Freire, disse não ter dados para responder a todas. Sobre a recarga da Praia da D. Ana disse que esta obra é do INAG, mas devido a um erro do projecto, elaborado pelo INAG, teve que ser parada, uma semana depois de ter começado. Sobre as acções colocadas contra a Câmara Municipal da PT e da Zon, disse que as mesmas já estão julgadas e tinham a ver com a Taxa do Direito de Ocupação da Via Pública, tendo a PT e a Zon ganho as respectivas acções, ficando assim isentas de pagar ao Município a referida taxa. Sobre a acção da Câmara ao Sr. Arquitecto Veloso, disse que a mesma já tinha sido decidida nos últimos dias e que a Câmara não tinha razão em relação à queixa que apresentou. Informou que estava a ser elaborado o projecto para a renovação da Escola EB 2, 3 n° 1. Sobre o estudo elaborado pelas Câmaras Municipais do Barlavento, disse que o mesmo está a ser elaborado e tem a ver com o sistema em baixa, uma vez que podem ir buscar verbas ao QREN no âmbito do PEAASAR II (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais), para a resolução da distribuição em baixa da água e da recolha em baixa dos afluentes domésticos. Realçou que o assunto da segurança preocupa a todos, tendo a Câmara Municipal feito aquilo que é a sua obrigação na defesa dos interesses dos cidadãos, que é chamar à atenção das entidades que têm as competências na área da segurança e criou as condições para que esteja a ser construída a futura Esquadra da PSP de Lagos, que trará mais agentes para o Concelho.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que os aumentos progressivos da água, já deviam estar a ser feitos há algum tempo, numa medida mais proporcional. Referiu que o PSD incentiva a Câmara Municipal a utilizar o instrumento da discriminação positiva, em diversos casos, de modo a fazer face a problemas que os cidadãos têm. Em relação à Praça do Infante, disse que o que gostava de ver tratado é a situação actual da Praça, uma vez que a obra necessita de determinados arranjos. Disse que as lajes colocadas na Praça do Infantes estão todas falhadas, a largura da via que dá acesso ao Hospital não foi bem calculada, por isso a Câmara tem que exercer a sua autoridade pública perante quem de direito, que é o empreiteiro da obra, para regularizar os diversos defeitos que a mesma tem. Referiu ter ficado preocupado com a informação dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a praia da D. Ana, porque a nível do Poder Central os prazos não costumam ser cumpridos e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que diligenciasse no sentido da obra ficar pronta a tempo. Disse que gostava de ver um plano efectivo de mais redução nas perdas de água, gostava de ver a valorização do sistema da Onda com base na captação de receitas próprias, que é uma parte que tem sido pouco desenvolvida e gostava de ver redução de despesa. Demonstrou preocupação relativamente à sobrecarga dos cidadãos, uma vez que acha que este é o pior momento para fazer aumentos. Perguntou qual tem sido a afluência em termos de pedidos de ajuda social junto da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o Governo PS fez a actual Lei das Finanças Locais que maus resultados tem trazido para os Municípios, em particular



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

para o de Lagos, daí a Associação Nacional de Municípios Portugueses continuar a reivindicar alterações a esta Lei. Esclareceu que os aumentos são feitos com percentagens reais, pelo que, quem maiores dificuldades tem é que vai sofrer mais com os aumentos. Em relação ao facto da Câmara estar a perder dinheiro com os “negócios” da água e da Onda, disse que tem que ser percebido o porquê de se ter chegado a essa situação e o que tem que ser feito para reverter a mesma e o que está a ser feito. Disse que ao contrário do que tem vindo a verificar-se, as perdas de água, tiveram um ligeiro aumento, por isso perguntou qual a razão para tal. Em relação à elevada precipitação verificada nos últimos dias, perguntou o que isso tinha significado em termos de factura paga pela Câmara Municipal, no tratamento do saneamento, uma vez que muita água da chuva é considerada como saneamento para ser tratado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação às actualizações, disse que são comparadas a um comerciante que está a vender mais barato do que aquilo que compra e essa situação já dura há alguns anos. Disse que os aumentos da água têm vindo a ser feitos paulatinamente ao longo dos últimos dois mandatos. Em relação à obra da Praça do Infante reconhece que se deve chamar à atenção do empreiteiro para o que está mal executado. Disse que há pessoas que danificam o mobiliário urbano e pareceu-lhe, das palavras do Sr. Nuno Serafim, que as pessoas que fazem isso na Praça do Infante têm razões para o fazer, não podendo concordar com tal suposição. Acrescentou que quem destrói mobiliário urbano deve ser julgado e punido. Sobre a obra da Praia da D. Ana disse que muitas diligências foram já tomadas e tem a informação de que já durante o presente mês de Janeiro a obra poderá vir a ser retomada. Em relação às perdas de água disse que há que esperar pelos resultados do fim do ano de 2009 para se fazer o balanço do ano, mas é natural que possa ter aumentado, ligeiramente, o valor referente às perdas de água porque os sistemas de distribuição em baixa estão ultrapassados e daí a necessidade de se recorrer ao PEAASAR, acrescentando que ainda há muita sarjeta a debitar água no saneamento básico e cada metro cúbico é pago pela Câmara. Sobre a rentabilização de receita, disse que a Onda está a fazê-lo com publicidade nos seus autocarros. Realçou que o PSD fala da sobrecarga em 2010, mas em contrapartida propuseram uma taxa de IMI mínima, pelo que são coerentes, mas nada responsáveis, porque propor taxas mínimas para o IMI na actual conjuntura é brincar às políticas. Esclareceu que a obra do Parque da Frente Ribeirinha irá estar pronta antes do Verão. Informou que os pedidos de ajuda social têm aumentado, mas a Câmara Municipal já estava precavida para isso.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que não tinha qualquer problema em dar os parabéns a um Vereador do PS ou de outro qualquer Partido que, no exercício das suas funções, mereça tal facto, mas compreende que haja pessoas que tenham problemas em ver algo de bom partir de outro tipo de Partidos. Sobre o vandalismo e os comportamentos anti-sociais que o Sr. Presidente da Câmara Municipal julgava que ele estava a defender, disse que este está enganado, porque o que estava a tentar dizer é que muito mobiliário urbano na Praça Gil Eanes está vandalizado porque a obra está mal feita. Em relação ao andar a brincar às políticas, disse que uma das



medidas que o PSD propôs, em relação ao IMI, sobre a minoração, mais concretamente relativamente às certificações energéticas, o Sr. Presidente da Câmara vai ser obrigado a implementá-la por Lei; acrescentou que a compostagem não é para brincar e a prova é que muitos Municípios já têm a compostagem implementada. Disse que está instalada uma crise que é transversal à sociedade e as pessoas não têm capacidade para fazer face a todas as despesas e não é brincar às Câmaras Municipais propor o que o PSD propôs. Reconheceu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem que justificar o porquê do PSD propor menos e o PS propor mais, mas não diz que o Sr. Presidente da Câmara Municipal anda a brincar às Câmaras Municipais e só governa alguns e não governa todos, por isso solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que moderasse as suas palavras.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 30 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 53 minutos.-----

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUTURLAGOS - ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. E. M.:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-18.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Futurlagos tem vindo a estar envolvida em situações que vão sair caras ao Município. Em relação ao Estatuto Remuneratório disse que a questão dos prémios não deveriam constar neste estatuto. Demonstrou desagrado em relação à forma como esta empresa tem vindo a ser gerida e acrescentou que a actuação da empresa sobre determinadas matérias não tem sido a melhor, dando o exemplo do Parque de Estacionamento da Avenida dos Descobrimentos, do Edifício novo da Câmara Municipal, da dinamização do comércio local no Verão. Disse que gostava de estar a discutir outras situações relacionadas com a empresas municipais, como a nova administração, ou o facto de ter apenas um administrador, ao contrario dos dois que tem presentemente. Referiu que por tudo isto o PSD não podia votar a favor do Estatuto em causa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, repudiou a retórica negativista e oca proferida pelo Sr. Nuno Serafim. Disse que gostava de saber onde a Futurlagos tem produzido prejuízos. Referiu que compreendia a insatisfação do PSD em relação à existência desta empresa municipal, porque as empresas municipais de Lagos servem de exemplo para muitos Municípios PSD que as copiam. Referiu que se o PSD não queria o novo Edifício da Câmara, não queria a Onda a funcionar, não queria que houvesse os parques de estacionamento que estão a ser construídos que o digam, mas vir com uma retórica vazia e balofa não tem cabimento, na sua opinião. Afirmou que se as situações passadas para a empresa



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Futurlagos estivessem sob a alçada da Câmara, ainda nos dias de hoje a Câmara Municipal não tinha o Edifício novo, não estavam em execução os projectos dos parques de estacionamento, a Onda não estaria com os níveis de gestão e de qualidade que se verificam e a Meia-Praia não teria tido a evolução que teve.

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal refere, sempre, que o discurso do PSD é agressivo, mas isso já não “pega”. Referiu que a questão tem a ver com o modelo económico-financeiro que foi encontrado e é contra esse modelo que o PSD está, uma vez que o mesmo lesou a Câmara Municipal. Afirmou que a posição do PSD em relação a este assunto é diferente da do Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas o PSD respeita a opinião do Sr. Presidente e esperava que o Sr. Presidente respeitasse a opinião do PSD. Disse que se é a Câmara Municipal que determina todos os actos de gestão da Futurlagos, não vê a necessidade de haver dois administradores na empresa.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não retirava uma palavra ao que tinha dito.

-----Posto isto foi submetido a votação a **PROPOSTA DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUTURLAGOS - ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. E. M.**, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	0	19
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	5	0	1	1	7

-----**DELIBERAÇÃO Nº 1/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por maioria, o Estatuto Remuneratório dos Órgãos Sociais da Futurlagos - Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E. E. M., nos termos previstos na alínea l) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/202, de 11 de Janeiro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 4 de Novembro de 2009.

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, E. E. M.:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-19.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi submetida a votação a **PROPOSTA DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, E. E. M.**, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	0	19
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	5	0	1	1	7

-----**DELIBERAÇÃO Nº 2/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por maioria, o Estatuto Remuneratório dos Órgãos Sociais da Lagos-em-Forma, Gestão Desportiva, E. E. M., nos termos previstos na alínea l) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/202, de 11 de Janeiro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 4 de Novembro de 2009.-----

-----**PONTO 8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO - PARQUE ZOOLOGICO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-20.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) enalteceu o trabalho efectuado pelo Parque Zoológico de Lagos na promoção da actividade e na sua interacção com a comunidade, nomeadamente com a comunidade estudantil da cidade e pela promoção e envolvimento do nome de Lagos. Deixou ainda uma palavra de gratidão e de bem haja, desejando que o futuro traga o melhor que há para quem exerce aquela actividade que em muito enaltece o nome do Concelho.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) informou que o PS ia votar a favor do assunto, mas infelizmente tem uma posição diferente do grande enaltecimento feito pelo Sr. Nuno Serafim. Afirmou que o Parque Zoológico de Lagos tudo pede e pouco dá, pelo menos é essa a visão das escolas relativamente a esta instituição. Disse que o mesmo tem tido apoios enormes da Câmara Municipal, mas não se dispõe a fornecer, de modo motivador, às escolas do primeiro e do segundo ciclos, visitas que não seja contra pagamento. Recomendou à Câmara Municipal que sugerisse ao Parque Zoológico de Lagos que não é só contar com o Município é também dar mais ao Município.-----

-----Posto isto foi submetido a votação a **PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO - PARQUE ZOOLOGICO DE LAGOS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 3/AM/2010:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, declarar o Parque Zoológico de Lagos como empreendimento de Serviço Público, nos termos previstos na alínea b) do nº 3 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/202, de 11 de Janeiro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 2 de Dezembro de 2009.-----



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**PONTO 9 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-21.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi submetido a votação a **PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 4/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o Regulamento Municipal de Toponímia e numeração de Polícia, nos termos previstos na alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/202, de 11 de Janeiro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 2 de Dezembro de 2009.-----

-----**PONTO 10 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO.**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Comissão Permanente: “Comissão Municipal de Trânsito - Propõe-se que cada Grupo Municipal indique um representante para integrar a Comissão Municipal de Trânsito.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi a Proposta apresentada pela Comissão Permanente colocada à votação.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 5/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta apresentada pela Comissão Permanente.-----

-----**PONTO 11 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA RETOMA DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE LAGOS [ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 7º DA PORTARIA 1474/2007, DE 16/11]:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-22.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria), propôs o Sr. Paulo Morgado, como representante da Assembleia Municipal de Lagos na Comissão de Acompanhamento da retoma do Plano Director Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) propôs o Sr. Nuno Serafim, como representante da Assembleia Municipal de Lagos na Comissão de Acompanhamento da retoma do Plano Director Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) propôs-se a si próprio, como representante da



Assembleia Municipal de Lagos na Comissão de Acompanhamento da retoma do Plano Director Municipal de Lagos.-----

-----Verificada a legalidade dos nomes propostos procedeu-se à **ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA RETOMA DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE LAGOS**, conforme o referido na alínea c) do nº 1 do artigo 7º, da Portaria nº 1474/2007, de 16 de Novembro, por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

	Número de Votos
NÚMERO DE ELEITORES	27
NÚMERO DE VOTOS	27
PAULO MORGADO	19
NUNO SERAFIM	6
JOSÉ MANUEL FREIRE	2
BRANCOS	0
NULOS	0
ABSTENÇÃO	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 6/AM/2010:**

-----**Designado**, como representante da Assembleia Municipal de Lagos, na Comissão de Acompanhamento da retoma do Plano Director Municipal de Lagos o Sr. Paulo José Dias Morgado.-----

-----**PONTO 12 - COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-25.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Comissão Permanente: “Propõe-se a criação das seguintes Comissões da Assembleia Municipal para o Mandato Autárquico 2009/2013: - Comissão Permanente. - Comissões Especializadas Permanentes: 1ª - Comissão Especializada Permanente de Administração e Finanças; 2ª - Comissão Especializada Permanente de Ambiente, Habitação e Qualidade de Vida; 3ª - Comissão Especializada Permanente de Economia e Turismo; 4ª - Comissão Especializada Permanente de Educação, Desporto e Cultura; 5ª - Comissão Especializada Permanente de Protecção Civil e Segurança; 6ª - Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades; 7ª - Comissão Especializada Permanente de Urbanismo, Planeamento e Acessibilidades. Comissões Eventuais: - Comissão Eventual de Organização de Eventos; - Comissão Eventual de Revisão do Regimento.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi a Proposta apresentada pela Comissão Permanente colocada à votação.-----



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**DELIBERAÇÃO Nº 7/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta apresentada pela Comissão Permanente.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire: “Apesar de na Comissão Permanente ter apresentado uma Proposta alternativa, não vejo problema nenhum em que se experimente, mais uma vez, este número, enfim, tão grande de Comissões. A Proposta que tinha apresentado era reduzida para poder ser mais eficaz. Em todo o caso não quis deixar de votar a favor e tentar, mais uma vez, implementar um número tão grande de Comissões; pode ser que neste Mandato dê resultado.”-----

-----**PONTO 13 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-483-26.-----

-----O Sr. José Valentim Rosado (PSD) disse que nada tinha a dizer quanto à forma do documento, mas quanto ao conteúdo alguns aspecto mereciam alguma análise mais aprofundada, mas não é esse o motivo da sua intervenção. Referiu que tinha feito uma pesquisa a nível legislativo e em lado nenhum vislumbrou a figura de “Deputado Municipal”, uma vez que só é referida a palavra “Membro”, ou seja, se a Lei não refere o termo “Deputado Municipal” é porque o mesmo é inexistente e assim sendo não existe a figura de “Deputado Municipal”. Referiu que esta é a razão pela qual não subscreve o documento em causa. Disse que para muitos isto não é uma questão relevante, mas não se sente bem quando lhe chamam uma coisa que não é, uma vez que isto é mais um título e o que se pretende, mais do que os títulos, numa Democracia e numa República, é a acção, a prática, a competência, a intervenção, a dedicação e o empenhamento na defesa dos interesses do Município. Disse que esta situação é inexistente mas não é ilegal. Informou que iria votar contra neste Ponto.-----

-----Posto isto foi submetido a votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	4	1	1	1	26
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	1	0	0	0	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 8/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por maioria, o Regimento da Assembleia Municipal de Lagos, para o actual Mandato Autárquico 2009/2013.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Apesar de haver alguns aspectos do Regimento com os quais não concordo, nomeadamente a questão da distribuição dos tempos e da forma da distribuição dos tempos, como também fiz menção na Comissão Permanente, mas acho que na generalidade,



tirando um ponto ou outro, acho que é fruto de um trabalho colectivo da Comissão Eventual para a Revisão do Regimento e portanto, na generalidade, não deixaria de votar a favor do documento, é por isso que votei a favor.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, com a excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 39 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....

.....
